



## Estratégias de prevenção de lesões por pressão devido posicionamento prona na COVID-19: Relato de Experiência

**Tema:** Enfermagem  
**Categoria:** Observacional

Luciene Barbosa Bispo Ferreira ; Bruna Dias ; Flavia Cristina Zanchetta; Paula de Moura Piovesana ;  
Fernanda Teixeira Oliveira ; Ivan Rogerio Antunes

Hospital das Clínicas da Unicamp - Unidade de Terapia Intensiva Adulto -  
Campinas/SP

**Introdução:** A COVID-19, causa quadro grave de insuficiência respiratória aguda, com altas taxas de mortalidade e morbidade. Uma das terapêuticas propostas para seu tratamento é a utilização da posição prona para melhorar a hipoxemia. Fragilidade cutânea, instabilidade hemodinâmica e presença de dispositivos intravenosos e ventilatórios, dificultam a mobilização do paciente em posicionamento prona, aumentando a incidência de lesões por pressão (LPP) devido o próprio posicionamento. **Objetivo:** Descrever as medidas de prevenção de LPP em pacientes com COVID-19, submetidos ao posicionamento prona, efetuadas pela equipe de enfermagem em uma UTI adulto. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de caso, realizado em um hospital universitário do interior do estado de São Paulo, por meio da descrição dos cuidados de enfermagem realizados buscando prevenir a ocorrência de lesões por pressão devido posicionamento prona em pacientes com COVID-19. **Resultados e Discussão:** Após revisão de literatura, os cuidados adotados na UTI para prevenção de lesão devido posicionamento prona nesta instituição são: Uso do colchão pneumático para distribuição da pressão em pacientes que serão pronados, proteção de proeminências ósseas e pontos de pressão tais como região de face onde o tubo orotraqueal é fixo, clavícula, crista ilíaca, joelhos e abdômen com filme transparente previamente ao posicionamento em prona, colocação de coxim circular e vazado em região de face e colocação de coxins em região de tórax e crista ilíaca. Somada a estas ações, a mudança de posição para minimizar as pressão sobre as prominências ósseas é o principal recurso para prevenção da LPP, sendo realizado a mudança de posição da cabeça a cada duas horas, juntamente com o rodízio dos membros superiores ( posição nadador e junto ao tórax). **Conclusão:** A assistência de enfermagem contribui para a redução de lesões por pressão, causadas pelo posicionamento prona em pacientes graves em unidades de terapia intensiva.